

A SITUAÇÃO

JORNAL OFFICIAL, POLITICO E LITTERARIO.

Assinatura

Por um anno 12000
Por seis meses 7500
Por tres meses 4500

PUBLICA-SE DUAS VEZES POR SEMANA EM DIAS IMPARES

SUBSCREVE-SE NO ESCRITORIO DA TYPOGRAPHIA A' RUA ORIZ DE JULIO N. 29.

Não se recebe

ASSINATURA POR MENOS DE SEIS MESES

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração de S. Ex.^a o
S^r. General Hermes Er-
nesto da Fonseca.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO

Despachos.

REQUERIMENTOS

De Francisco de Paulo Cunha, pedindo ser inspecionado pela junta medica militar, por julgar-se doente e ter sido avisado para fazer parte do Corpo destacado.

Ao Ex.^{ma} Sr. Coronel Commandante Superior da Guarda nacional para que não seja o supplicante chamado a serviço no corpo destacado, á vista do incluso termo de inspecção de saúde que o julgou incapaz.

—De Fulgencio Antonio do Prado, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado.

Seja dispensado.

—Do 2.^o Cirurgião do Corpo de Saude do exercito Dr. Luiz Terencio de Carvalho, pedindo permissão para recolher á Corte afim de tratar de sua saúde.

Como requer e expedição-se as necessarias ordens.

Dia 20

Acto

Exonerando o cidadão Henrique José Vieira Filho do cargo de Subdelegado do 1.^o Districto desta Capital por ter-se retirado para fora da Provincia, e nomeando para substituí-lo, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, o Alferes Luiz Pedrosso Pompéo de Barros.

(Fez-se a precisa comunicação.)

EXPEDIENTE

Ao Director interino do Arsenal de Guerra, ordenando mandar passar outra certidão de assentamentos

do soldado addido ao Azilo de Invalidos da Corte Cassiano de Salles Maciel.

—A Camara municipal de Corumbá, accusando o recobimento do officio que dirigio a Presidencia em data do 24 de Novembro ultimo no qual participa acharem-se concluidas as obras do novo cemiterio publico d'aquella Villa a cargo da referida Camara, importando a despesa de sua construcção, inclusive a Capella, em R.^o 12.326\$610; o que no dia 1.^o de Novembro se procedeu solemnemente ao benzimento, tendo sido as respectivas chaves entregues ao Reverendo Frei Mariano de Bagnata.

REQUERIMENTO

De Manoel Leito Pereira, pedindo dispensa do serviço do Corpo destacado.

A' seu tempo será attendido.

Dia 21

Actos.

Nomeando, sobre proposta do Dr. Chefe de Policia, o Capitão Augusto Rodrigues de Araujo para exercer o cargo de 2.^o suppleto do Delegado de Policia do termo de S. Luiz de Cáceres, e para o de 3.^o suppleto o Alferes José Luiz Moreira Serra.

(Fez-se a necessaria comunicação.)

—Nomeando o advogado provisionado Amaucio Pulcherio de França para exercer interinamente o cargo de auditor de guerra, durante o impedimento do legitimo proprietario Dr. Juiz de Direito da Comarca da Capital Antonio Gonçalves de Carvalho.

(Comunicou-se.)

EXPEDIENTE

Ao Director interino do Arsenal de Guerra, mandando dar sciencia ao Sargento da Companhia de Ope-

raros militares d'aquelle estabelecimento, Desiderio Henriques Cutabano, que a Presidencia vae levar a presença do Governo Imperial a petição que a mesma Presidencia dirigio, pedindo transferencia para o 1.^o Batalhão de infantaria afim de estudar na Escola militar.

—Ao Juiz de Direito, presidente do tribunal do jury, declarando ter sido posto em liberdade, como foi por S. S.^a solicitado em officio de honter, o soldado do Batalhão 21 Raymundo Vieira da Costa, que foi absolvido pelo jury do crime a que respondia.

—Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda, communicando para seu conhecimento e fins convenientes que em data de 15 do corrente o Dr. Antonio Gonçalves de Carvalho, Juiz de Direito da Comarca especial desta Capital entrou no gozo de 5 mezes de licença que lhe foi concedida por portaria do Ministerio dos Negocios da Justiça do 12 de Outubro ultimo.

—Ao Director interino do Arsenal de guerra, concedendo autorização para mandar adquirir a compra dos artigos constantes da relação que acompanhou o seu officio n.^o 97 de hoje, os quaes são precisos para a confecção do fardamento que deve aquelle estabelecimento fornecer á companhia de operarios militares e Aprendizes Artífices por ajuste de contas do corrente anno.

—Ao Inspector da Thesouraria Provincial, mandando contractar com João Maria Machado os concertos das pontes do ribeirão Bundeira, Comadres e Machado na estrada que desta Capital se dirige á Freguezia da Guia.

Despachos

REQUERIMENTOS

De Hldefonso Peixoto de Almeida Pitaluga, official da Secretaria do Governo, pedindo um mez de li-

cença para tratar de negocio de seu particular interesse.

Concedo sem vencimento algum.

—De João Francisco de Macedo, contra mestre da officina de ferreiros do Arsenal de guerra, pedindo inspecção de saúde, afim de, com o respectivo termo, requerer ao Governo Imperial sua aposentadoria.

Como pede.

—De Manoel Carass, pedindo ser-lhe restituída a quantia de 1:630\$800 cobrados individualmente pela Collectoria de Corumbá como imposto de sal importado.

A' vista da informação junta do Inspector da Thesouraria Provincial seja restituída a quantia reclamada.

COLLABORAÇÃO.

O homem e a idéa.

Desde que no cimo do Gólgotha o HOMEM-DEUS sellou com seu sangue a regeneração da humanidade, o mundo tem sido dominado pela idéa, pelo pensamento e pela intelligencia, e continuará a sê-lo até a consummação dos seculos.

Desde então, em todas as épocas, em todos os tempos, o homem não tem sido mais que o fiel executor do pensamento, da intelligencia, da idéa enfim.

Todas as grandes revoluções que assembrarão o mundo; esses feitos prodigiosos; todas essas brilhantes victorias conquistadas pelos povos, foram o producto de uma idéa, que as multidões recolhião, davão-lhe vida e forma e a desenvolvião.

O homem perde seu prestigio, morre e fica para sempre esquecido nas sombras do passado, quando não representou uma idéa de que foi o fiel executor.

A idéa, ao contrario, não morre jamais; quando ella é boa, não importa o cerebro que a tenha produ-

ção, se por si abre o seu caminho no mundo, e termina quasi sempre por um triumpho completo quando não se perde por má.

Arrancada ao segredo dos seculos pelo genio de Guttemberg, a imprensa multiplicou o pensamento, propagou a idéa communicando-a por milhares de edições, perpetuando-a, se assim se pôde dizer; porém a imprensa com todo o seu poder não multiplica os homens.

A idéa, o pensamento manifestado pela imprensa sem um nome ao pé, tendo apenas como responsavel uma pessoa moral, foram sempre prestigiados quando bons, e fizeram tremer os tyrannos, destruindo-os; ao passo que essas idéas e pensamentos sob a firma de um homem, tem-se quasi sempre desprestigiado, enquanto a influencia de seu autor não os cimentou com o prestigio de seu talento e illustração.

Quando se lê um artigo embaixo do qual vai um nome, se averigua logo quem é, e suas qualidades, seu saber, sua posição social, etc., e muitas vezes se admite ou se rechaça a idéa pela affeição ou desaffeição que se tem ao homem.

Ao contrario, o escripto que não leva ao pé um nome, que é apresentado como de uma pessoa moral, que é a redacção ou collaboração de um jornal, é sempre acceto ou rechaçado unicamente por seu merito.

Nos paizes civilizados, em que se pôde dizer que ha um centro de opinião, como por exemplo a Inglaterra, os Estados-Unidos, etc., os leitores do *Times* ou do *New-York Herald*, quando se discutem grandes questões politicas ou financeiras, aguardão com ansiedade a opinião desses diarios para formar a sua.

Não é o homem, é a idéa anonyma que na excellencia de suas apreciações se rodêa des-se prestigio que forma a opinião publica.

Não é o homem é o diario quem discute, é o diario que tem prestigio, ou melhor dito, o pensamento que o encarna.

Quem concebeu essa idéa, quem lhe deu forma?

Isso nada quer dizer, isso não diminuo ou augmenta sua bondade; se a idéa é boa se recebe; se é má se despreza.

Se as breves considerações que acabamos de fazer são verdadeiras factos controversas, porque entre nós se

procura o autor da idéa antes de indagar si ella é boa ou má?

Porque se procura dar um nome a cada artigo que se lê em um diario?

Acaso um nome fará boa uma idéa quando ella é má?

Acaso um nome tem mais influencia que uma idéa?

Não, por certo; quando muito poderá dar-lhe o galvanismo ephemero de um dia, para em seguida vê-la repellida pela opinião sensata.

Que se procure saber o autor de um artigo anonymo, que não é da redacção ou collaboração do jornal quando esse artigo fere a vida privada ou publica de alguém, quando se dirige a uma personalidade, é admissivel, é até razoavel e justo, no caso contrario é um velho costume vicioso que á nada conduz.

Deixem pois de attribuirem os nossos artigos de collaboração á esta ou áquella personalidade.

Se as idéas nelles vertidas são boas, acceitem-as, se são más rechaçam-n'as.

Quem discute e as apresenta é a Situação, que quer a idéa e não o homem.

GAZETILHA.

Assassinato.— No dia 30 de Janeiro foi barbaramente assassinado no Aneá-mirim, Manoel Correia de Albuquerque, por alcunha Capanga; o assassino está preso.

Prisões.— Na semana proxima fin da effectuarão-se pela policia 7 prisões.

Demissão.— Foi demittido do logar 1.º supplente da subdelegacia de Santo Antonio Joaquim Fernandes da Fonseca, sendo nomeado para substitui-lo o cidadão José da Costa e Arruda.

Desordeiro.— Chamamos a attenção da Policia sobre um individuo desordeiro e turbulento que ha pouco chegou á esta cidade, de nome Manoel José, que segundo nos informão foi praça do exercito.

Loteria.— Foi approvado por S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia o novo plano para a extracção da 3.ª loteria á favor do elemento servil.

Prisão.— No dia 11 do corrente fôr expedido, pelo Juiz de Direito da comarca, um mandado de prisão contra o Advogado — capi-

tão Benedicto José da Silva França. Durante esta noite, até a manhã do dia 12, a casa do advogado estava em cerco; procedendo-se de busca não se encontrou o advogado.

Habeas corpus.— Foi indeferida a petição de habeas corpus, que com data de 9 o referido advogado Benedicto França dirigira no dia 11 ás 4 horas da tarde ao Tribunal da Relação, por não haver preenchido as formalidades exigidas pelo art. 341 do Cod. do Processo.

Responsabilidade.— Informo-nos que o capitão Benedicto de França quer processar o Juiz que expedira a ordem de prisão. Ao mesmo Juiz, o Sr. Capitão João da Costa Teixeira, offerecerão seus serviços, como advogados, os Srs. Doutores José da Costa Leite Palção, Pedro de Alcantara Sardemberg, e o Capitão Amancio Pulcherio de França.

Tentativa de suicidio.— No dia 15 do corrente tentou suicidar-se, passando uma navalha no pescoço, a escrava Rita de D. Rita de Campos Maciel; compareceu immediatamente a policia e fez-se corpo de delicto pelos Drs. Nobre, Cyrillo e Josetti.

Jantar diplomatico.— Effectuou-se no dia 9 de Dezembro um jantar diplomatico dado pelo Sr. ministro de Portugal, solemnizando o baptisado de Sua Alteza Imperial o Principe do Grão-Pará.

Pouco depois das 6 horas, achando-se presentes todos os convidados, dirigiram-se para a sala destinada para o jantar, que estava vistosa e elegantemente adornada, tomando logar na mesa á direita do ministro portuguez o Sr. barão de Cotegipe, seguindo-se-lhe immediatamente todo o corpo diplomatico por ordem de antiguidade; e á esquerda os officiaes da casa imperial.

Em frente ao representante de Portugal tomou logar o Sr. ministro do Imperio, dando a direita aos outros membros do ministerio e á esquerda aos presidentes das casas do parlamento, consul geral de Portugal, o Sr. barão de Wildik, o secretario da legação portugueza, etc.

O Sr. conselheiro Mathias de Carvalho levantou o primeiro brinde em honra do Principe do Grão-Pará e de seus Augustos progenitores; agradecendo, e saudando a El-Rei de Portugal o Sr. barão de Cotegipe.

Terminou o banquete com a saudação proposta pelo Sr. ministro por-

tuguez a Sua Magestade e á familia imperial.

Uma banda de musica executou durante o jantar varias peças, começando pelo hymno nacional brasileiro.

O serviço foi esplendido e fornecido pela casa Guimarães, da rua do Ouvidor.

O banquete terminou ás 10 horas da noite, sahindo todos os convidados penhoradissimos, como sempre, pelas affaveis maneiras do diplomata portuguez.

Imprensa nos Estados Unidos.— Diz o correspondente do *Globo*: — New York é uma cidade de palacios: em parte alguma do globo tem o commercio mais ostentosos edificios: palacios de tijolo, de granito, de marmore, de architectura em geral correcta, alguns do mais puro estylo dorico, outros gothicos com as suas magnificas colunas de porphyro ou marmore negro. Innumeros templos de todas as religiões e seitas imaginaveis levantam acima das demais construcções as suas torres e flechas gothicas.

Uma cousa impressiona para logo o viajante: o aspecto jovial da população. Vê-se que este povo está contente com a sua obra, e si considerarmos que tem feito isto tudo em um seculo, de boamente se lhe dá razão.

Raro se pôde ter melhor idéa da humanidade e do valor do homem livre, do que visitando o grande centro da actividade norte-americana.

Oh throno da imprensa e da grande publicidade, como realisar-se o ideal daquelles que têm consagrado os melhores annos da sua vida a esse glorioso labor!

D'entre os palacios da cidade avultam os dos jornaes. Desde a esquina do Broadway fronteiro ao novo e magnifico edificio do correio até a esquina de Chamber Street estende-se a chamada rua da Imprensa, onde estão os palacios do *Portal do Times* da *Tribuna do Stadt-Zeitung*, de vinte outros jornaes menores, tendo em meio a estatua de Franklin, douada a cidade por um particular.

Basta olhar para esses edificios para reconhecer desde logo o que vale a imprensa nesta terra. E vê-la em taes condições é comprehender tambem a altura a que se tem aqui elevado a opinião, e diffundido a instrucção popular.

Espingarda nova.— Um artista de Villa Real, de Traz os Montes acaba de inventar uma espingarda, que a acreditar o correspondente do *Commercio do Porto* naquella villa, é uma verdadeira maravilha no seu genero. A nova arma de guerra, differente de todas quantas até á presente se conhecem, distingue-se, principalmente, pela circunstancia de se lhe não ver a fecharia; todo o mechanismo é interior; exteriormente só apparece o gatilho e o guardamato. Car-

rega-se pela culatra, mas para isto não há preciso de abrir nem fechar por alguma; apenas ao lado direito da mesma arma se encontra uma cavidade em forma de meia canna, onde se introduz o cartucho, e feito isto, o que é obra de um unico movimento, basta puxar o gatilho para o tiro partir. Sustenta o inventor, que a nova arma dá vinte e quatro tiros no mesmo tempo em que, com as actuaes espingardas Snider, por exemplo, só se poderão disparar oito ou nove, quando muito. A construção da arma é simples e solida, assevera o correspondente, e o seu peso e custo não excede o das espingardas ora mais usadas. A estes esclarecimentos cumpre acrescentar, que o inventor, não tendo meios para pôr em pratica a sua idea, encontrou recursos de que carecia na direcção do banco da Extremadura, que ao que parece, adquirio a propriedade do invento para o explorar convenientemente.

E' de presumir, que o Sr. ministro da guerra encarregue alguém competente de estudar a nova arma; e seria de certo uma gloria para o engenhoso artista de Villa Real, e para Portugal tambem, que se reconhecesse praticamente a sua excellencia em relação aos systemas actualmente desconhecidos.

A PEDIDO.

Festa de hoje a noite.

Em casa de Venancio papudo, no Arcão.

1.ª scena.

Pai Benedicto Bamba fazendo alvoroços e carantonhas.

2.ª scena.

Dezapentamento de Pai Benedicto, com a castanha quebrada.

3.ª scena.

Mudança repentina d'elle para França indo habitar um sobrado velho, deixando o Teco logrado.

4.ª scena.

Advogado encostado ou reformado, intercedendo por elle Bamba.

5.ª scena.

O Boi em praça Bã-bã
bumba meo boi bumb-bã
Men boi bracaia, bumba Men
boi pintadinho, bumba (Retira
Capinha, chega mascara
—mascara de lóco, pega á mão! —
Bumba quem compra meu
boi bumb-bã—meu boi é man-
sinho, bumba—já tem passapor-
te bumb-bã—passaporte é se-
guro bumba. —

Preço dos bilhetes de entra-
da 100 reis.

Religiosa.

Benedicto de Jesus pordeu a transmontana e o cavalherismo (Que diz Cote?)

Benedicto de Jesus no oratorio do sobrado velho por mais de 15 horas (ventando ruim.)

A frança deu a costa com pequena tempestade.

Chega mascara!!...

EDITAES.

De ordem do Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda da Provincia, faço publico que, pela Ordem Circular do Thesouro Nacional n.º 30 de 27 de Novembro do anno proximo passado, foi prorogado até o dia 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para a substituição sem desconto das notas de 1\$000 da 4.ª estampa; devendo do 1.º de Janeiro seguinte em diante começar o desconto progressivo de 10 por 100 ao mez.

Thesouraria de Fazenda de Mato grosso em Cuiabá, 10 de Fevereiro de 1876.

O 1.º Escriptuario,
José de Paula Corrêa.

O Capitão João da Costa Teixeira, juiz de direito interino da comarca especial de Cuiabá, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 14 de Março proximo futuro as dez horas da manhã para abrir a primeira Sessão do Jury deste termo e tendo se procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão de conformidade com os artigos 326 a 328 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842 foram designados pela sorte os cidadãos seguintes:

Freguezia da Sé.

Antonio de Paula Corrêa.
Antonio Pinto de Figueiredo.
Celestino Corrêa da Costa.
Constantino José dos Prazeres.
Demetrio Moreira Serra.
Evaristo Ignacio de Faria.
João Augusto Caldas.
João de Souza Neves.
João Camillo Alves Fernandes.
José Ribeiro Dutra.
José da Costa Leite Falcão Filho.
José Pereira dos Guimarães.
Lourenço Rodrigues Lisboa.
Manoel de Assumpção Couto.
Verissimo Xavier Castello.

Pedro 2.º

Antonio Pedro de Figueiredo.
Antonio Pinto de Figueiredo.
Agostinho Teixeira Coelho.
Hildefonso Mendes Malheiros.
João Roberto da Cunha Bacellar.
João Baptista de Souza Franco.
José Santiago da Gama.
José Francisco Duarte.
José Maria da Silva.
Celestino de Sant'Anna Medeiros.
Theodoro José Gonçalves.

Santo Antonio.

Bartholomeo de Arruda Martins.
Constantino Gonçalves de Queiróz.
Constantino Martins dos Santos.
Fernando da Costa Loite.
João Boeno Fernandes.
João Vieira de Almeida.
Jeronimo N. Montr.º de Mendonça.
Luiz Antonio de Oliveira.
Manoel Fernandes de Almeida.
Severo Aureliano da Costa.

Livramento.

Domingos Monteiro da Silva.
Fernando Leite de Figueiredo.
José de Barros Maciel.

Chapada.

Antonio Corrêa da Costa.
Francisco Corrêa da Costa.
José de Lara Pinto.

Brotos.

Antonio Maria da Silva.
Constantino José da Trindade.
Manoel José de Almeida.

Guia.

Fran.º de Paula Duarte Pinheiro.
Luiz José d'Assumpção Pinto.
José Martins da Cruz.

A todos os quaes, a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos se mandou não só layrar o presente edital que será lido e afixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo para mandarem publical-os e fazer as necessarias notificações aos jurados, aos culpados e as testemunhas que existirem em seus districtos. Cuiabá 7 de Fevereiro de 1876. Eu José Jacintho de Carvalho escrivão interino do Jury o escrevi — João da Costa Teixeira. — Conforme. O Escrivão do Jury, José Jacintho de Carvalho.

A Camara Municipal da Villa de Santa Cruz de Corumbá, na forma da Lei &c. &c.

Faz saber que estando a destrahir por aforamento, de conformidade com as suas Posturas, lotes urbanos dentro desta Villa e rurales nas terras pertencentes a seu patrimonio; torna-se por isso indispensavel que os possuidores de lotes urbanos domiciliados em Cuiabá e em outros lugares, mandem registrar os respectivos titulos na Secretaria da mesma Camara, dentro do prazo de sessenta dias a contar desta data, sob pena de ser considerado devoluto, o lote que não constar o seu registro, e ser aforado a qualquer pessoa que esteja no caso de edificar. Outro sim, que os mesmos possuidores são obrigados a beneficiar os lotes, no prazo improrogavel de seis toezes, a contar da publicação deste Edital pela imprensa, sob pena de serem lançados da posse, revertendo o terreno para o

Termonio Municipal, na conformidade do disposto no artigo 30 das referidas Posturas. E para que chegue ao conhecimento de todos e não possam allegar ignorancia, se lavrou este Edital que será publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal da Villa de Santa Cruz de Corumbá, 29 de Janeiro de 1876.

João d'Alencourt Salo d'Oliveira,
Presidente.
O Secretario,
Francisco Agostinho Ribeiro.

O Capitão João da Costa Teixeira, Juiz de Direito e de Orphãos da Comarca da Cidade de Cuiabá, na forma da Lei. &c

Faço saber ao Publico, que achem-se novamente em praça a publico pregão de venda e arrematação, correndo os dias da Lei, os bens da herança da finada D. Anna Rodrigues Soares, a saber:

Uma morada de casa n.º 21 na rua de Antonio João, novamente avaliada por 1:200\$000.

Uma outra morada de casa n.º 19 na mesma rua, novamente avaliada por 800\$000.

Um quintal grande na rua da Prainha, com uma meia agoa na frente sob n.º 21, novamente avaliada por 600\$000.

E nos dias 26, 28 e 29 do corrente mez, haverá praça publica nas casas do Tribunal da Relação as onze horas da manhã, verificando-se a arrematação no ultimo dia designado. Convida-se ao Sr. Procurador Fiscal Provincial para apresentar as contas das decimas atrasadas e ao Sr. Procurador da Camara Municipal para apresentar a conta dos fóros afim de serem pagos com o producto das arrematações. E para constar se passa o presente Edital que será publicado pelo Porteiro, pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade de Cuiabá, aos 7 de Fevereiro de 1876. Eu Antonio José Zeferino Amarante, Escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi.

João da Costa Teixeira

O Capitão João da Costa Teixeira, Juiz de Direito e de Orphãos da Comarca da Cidade de Cuiabá, na forma da Lei. &c

Faço saber aos que o presente Edital virem, que tendo de serem vendidos por este Juizo os escravos da nomes: — Estevo cabra de idade de 25 annos, solteiro, natural desta Provincia, matriculado sob n.º 2983, novamente avaliado por 800\$000. — Pedro crioulo de idade de 17 annos, solteiro, natural desta Provincia, matriculado sob n.º 2993, avaliado por 800\$000. — o Francisco cabra, de idade de 14 annos, solteiro, natural desta Provincia, matriculado sob n.º 3006, avaliada por 1:200\$000, pertencentes a herança da finada Tenente Coronel Lauriano Xavier da Silva, de conformidade com o Decreto de 1695 de 13 de Setembro de 1875.

depois dos trinta dias da publicação deste, ouvido por tanto a todos os que quizerem comprar, para que apresentem no dito prazo, perante mim, suas propostas escriptas em cartas fechadas, que serão abertas na primeira audiência que se fizer nas casas do Tribunal da Relação as horas do costume, depois de findo os trinta dias, que serão contados do dia de hoje até o dia sabbado 4 do venturo mez de Março, sendo por consequente a audiência para a abertura das propostas e decisão da venda o dia 2.º feira 6 do mesmo mez, na qual deverão comparecer todos os proponentes, a fim de verem effectuar-se a dita venda com aquelle que mais vantajosa proposta fizer. Os escravos achão-se nesta Cidade em poder do Exm. Barão de Diamantino procurador da viúva inventariante, onde podem serem vistos. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente Edital que será publicado pelas ruas publicas desta Cidade, pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade de Cuiabá aos 3 de Fevereiro de 1876. Eu Antonio José Zeferino Amarante, Escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi.

João da Costa Teixeira.

O Capitão João da Costa Teixeira, Juiz de Direito e de Orphãos da Comarca da Cidade de Cuiabá, na forma da Lei. &

Faço saber ao publico, que achão-se novamente em praça a publico pregão de venda e arrematação, correndo os dias da Lei, os bens da herança do finado Tenente Coronel Lauriano Xavier da Silva, a saber:

Uma morada de casa na rua de Barão de Melgaço n.º 34, novamente avaliada por 3.500\$000.

Uma sesmaria de meia legoa em quadra, de mattas e campos de criar, medida e demarcada, com estabelecimento de Engenho de moer canas, com grandes casas de morada bem construida, grandes armazens, fornalhas e muitas outras commodidades cobertas de telhas no lugar denominado — Binda — novamente avaliada por 4.000\$000.

Uma sesmaria de uma legoa de testada e duas de fundos, de mattas e campos de criar, contigua a sesmaria do Engenho, ainda por medir-se, novamente avaliada por 800\$000.

Uma meza de jacarandá de 2 gavetas em bom estado, novamente avaliada por 16\$000.

Uma meza de jacarandá, de 2 gavetas, uzada, novamente avaliada por 7\$000.

Existentes no Engenho da Bicuda:

Uma bonha de cobre, desconcertada, novamente avaliada por 40\$000.

Trez saias de ferro, para Engenho, todas novamente avaliadas por 8000.

Deus coxos novos do gualtallo, do azedar garapa, novamente avaliados por 140\$000.

Quatro coxos do madeiras roliça, em bom estado novamente avaliados por 30\$000.

Cinco formas pequenas de taboas para assucar, novamente avaliadas por 20\$000.

Uma pipa do adnelas para doze canadas, novamente avaliada por 25\$000.

E nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, haverá praça publica nas casas do Tribunal da Relação as onze horas da manhã, verificando-se a arrematação no ultimo dia designado. E para constar-se passa o presente Edital que será publicado pelas ruas publicas desta Cidade, pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Cidade de Cuiabá aos 3 de Fevereiro de 1876. Eu Antonio José Zeferino Amarante, Escrivão do Juizo de Orphãos que o escrevi.

João da Costa Teixeira.

ANNUNCIOS.

O Conselho de Compras da Companhia de Aprendizes Mariuheiros, autorizado pelo Ex.º Sr. General Presidente da Provincia, convida as pessoas que se achão no caso de fornecer os generos abaixo declaradas para razões das praças durante os mezes de Fevereiro a Junho do corrente anno, a apresentarem suas propostas em carta fechada e em duplicata, com declaração dos preços, e que sujeitão-se á multa de 25 % sobre o valor do fornecimento se depois do approvados deixar de assignar o contracto.

A saber:

Agoardente.....	litro
Assucar.....	killo
Arroz.....	«
Café.....	«
Feijão.....	litro
Farinha.....	«
Lenha.....	acha
Sal.....	litro
Toncinho.....	killo
Vinagre.....	litro
Matte do Paraguay.....	killo

O Conselho tambem recebe propostas nas condições acima, acompanhadas das amostras para comprar de uma só vez o seguinte:

Brin de fardamento.....	20 peças
Zuarte azul.....	20
Nastro.....	144 «

As propostas serão recebidas no dia 18 do corrente as 9 1/2 horas da manhã, na casa da Inspeção de extincto Arsenal de Marinha.

Quartel da Companhia de Aprendizes Mariuheiros em Cuiabá, 15 de Fevereiro de 1876.

José Manoel d'Almeida,
Offical de Fazenda Secr.

Conselho de compras do Arsenal de Guerra.

Este Conselho recebe nos dias 18 e 19 do corrente mez, até as 11 horas, propostas em duplicata para a compra dos artigos abaixo relacionados, que deixarão de ser propostos em sessão anterior do mesmo Conselho; a saber:

No dia 18

80 metros de brim branco liso ou creguella n.º 8.
950 botões brancos de aço para calças.
1720 ditos pretos de aço para ditas
18 metros de casemira escarlata.

No dia 19

215 metros de creguella n.º 7
8 ditos de oleado preto.
43 pelles de carneira.
487 metros de metim.

Sala das Sessões do Conselho de Compras do Arsenal de Guerra em Cuiabá, 14 de Fevereiro de 1876.

O Secretario,

André Paulino de Cerqueira Caldas.

Costuras.

No Arsenal de Guerra distribuem-se no dia 21 do corrente ás viúvas e outras Senhoras que vivem

unicamente do seo trabalho sendo abonadas por pessoa idonea. Secg-taria do Arsenal de Guerra em Cuiabá, 14 de Fevereiro de 1876.

O Secretario,

André Paulino de Cerqueira Caldas

Vende-se 4 escravos, a saber: um casal de mulatos, sendo casados, e uma mulata prestimosa de 18 annos, um creoullo bom campeiro, e arrieiro, sabendo ferrar e atallar; tem principio de carpinteiro, de idade de 27 annos; como tambem tem para se vender muitos bons cavallos de sella por preço commodo. — Para ver e tratar na rua de Antonio João n.º 9 A — das 8 horas da manhã as 6 da tarde.

MEDICO

O Dr. José Martins Teixeira mudou o seu consultorio medico cirurgico para a rua de Antonio João, aonde dá consultas das 8 da manhã as 6 da tarde. Os pobres gratis na fórma do costume.

Fogão de ferro

Vende-se um na casa n.º 16 da rua do commandante Antonio Maria.

NUVO PERESTRELLO DA CAMARA

PHOTOGRAPHO DE SS. AA. RR.

23, RUA 7 DE SETEMBRO, 23.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de abrir seu estabelecimento photographico; offerecendo os trabalhos mais modernos nesta arte

Sendo de curta permanencia sua demora nesta cidade, previne as pessoas que se queirão utilizar de seus serviços de o fazerem com brevidade.

Especialidade de retratos de creanças.

ATENÇÃO

ATÉ O

dia 26 do corrente

Venderá o abaixo assignado, A DINHEIRO, todas as suas fazendas COM GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS, mencionando aqui somente alguns artigos para não se tornar longo.

Botinas setim de todas as cores cano alto enfeitadas para Sr.º	à 9\$000
Ditas brancas.....	« 9\$500
Ditas brancas e de cores para meninas.....	« 6\$000
Ditas de duraque de cores cano alto enfeitadas para Sr.º	« 6\$000
Ditas « » » » » » para men.º	« 4\$800
Ditas « » » » » » baixo sem enfeites p.º	« 3\$500
Ditas « » » » » » ns. 18 à 20.....	« 2\$800
Ditas envernizadas para homem.....	« 8\$000
Sapatinhos de marroquim de cores e de verniz para meninos	numeros 19 à 25.....
Linha franceza amarella, verde, azul e sulfurina (comprando pacote de 5 libras).....	« 1\$350

Pode o mesmo abaixo assignado aos seus devedores o obsequio de saldarem suas contas até o fim do corrente mez. Cuiabá, 14 de Fevereiro de 1876. — S. P. de Barros Subrinho.

— Rua da Bella-vista n.º 18, esquina. —

Typ. de S. NEVES & COMP. — EDITOR, JOAQUIM DA COSTA TEIXEIRA.